ISSN: 2358-8829

A GENEALOGIA DA VOZ COMO CONSTRUÇÃO POLÍTICA DA MEMÓRIA EM "VOZES-MULHERES"

Marcia Cristina do Vale de Sousa [1]
Elizabeth da Silva Costa [2]

RESUMO

O presente trabalho analisa o poema "Vozes-Mulheres", de Conceição Evaristo, destacando a construção de uma genealogia da voz feminina negra como forma de resistência e afirmação política. A literatura afro-brasileira é compreendida como espaço de elaboração da memória histórica e das experiências sociais da população negra, sendo a obra de Evaristo central nesse processo ao propor o conceito de escrevivência, que articula vivência, memória e produção literária. A pesquisa possui caráter qualitativo e baseia-se na análise textual e interpretativa do poema, dialogando com referenciais do feminismo negro, como Grada Kilomba, Lélia Gonzalez, Bell Hooks e Patricia Hill Collins. Os resultados evidenciam que o poema constrói uma trajetória intergeracional — da bisavó à filha — marcada por processos de silenciamento, resistência e progressiva afirmação da voz. A memória aparece como elemento estruturante, revelando continuidades históricas da opressão e, ao mesmo tempo, possibilidades de transformação. A culminância ocorre na figura da filha, que reúne as vozes ancestrais e as transforma em ação política e discursiva. Conclui-se que a escrevivência opera como estratégia de ressignificação da memória coletiva, permitindo que experiências historicamente invisibilizadas sejam transformadas em conhecimento e resistência, reafirmando o papel da literatura na reconstrução simbólica da história das mulheres negras.

Palavras-chave: Escrevivência, Feminismo negro, Memória, Literatura afro-brasileira.

[1] Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade de Vassouras - RJ, marcia.vale@live.com
[2] Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade de Vassouras - RJ, bethecst@gmail.com